

EDITORIAL

Armando Malheiro da Silva

Faculdade de Letras da Universidade do Porto – CETAC.MEDIA
armando.malheiro@gmail.com

A edição regular, dentro da periodicidade estabelecida, é um requisito, entre outros, exigível para a indexação da revista em bases de referência internacional, e todos os que abraçaram este projeto e se empenham na consolidação e projeção ampla da revista estão conscientes da importância da visibilidade que se pode alcançar por essa via. Vale a pena notar que, em relação a este número em concreto, a avaliação por pares, exigente como a que temos, obrigou a prolongar o período de *call for papers* a fim de obtermos uma quantidade significativa de artigos aprovados. Esse prolongamento teve de ser mais longo do que desejávamos e, assim, tornou-se inevitável o atraso relativamente à data prevista (Julho/Agosto do corrente ano).

Neste número, conseguimos apresentar, graças à estratégia usada, oito artigos e uma recensão. Apraz-nos registar a prática, que mantemos, de inserir, em cada primeiro número de cada ano, uma recensão de obra editada no campo interdisciplinar das Ciências da Comunicação e Informação, do qual a *Prisma.Com* assume ser um órgão especializado de comunicação científica.

Relacionado com a temática do jornalismo português e a análise do impacto da convergência tecnológica que nele vai se sentindo, temos o artigo de Nair Moreira da Silva, intitulado *A convergência das redações e as divergências dos jornalistas*.

Sobre uma problemática que cruza diferentes áreas disciplinares, nomeadamente a Administração e a Ciência da Informação, incluímos o artigo de Robson Zuccolotto e Edson Luiz Riccio: *Características da produção científica sobre transparência governativa em periódicos internacionais*.

A restante maioria de estudos publicados versam áreas específicas e que se interceptam na Ciência da Informação como são a incorporação, digitalização e

reorganização de documentos que permitem avivar e preservar a memória histórica e museológica, o estudo da produção e comunicação científica (problemática que o artigo anterior também foca), vários aspetos relacionados com a gestão de informação, tanto em organizações complexas, como em redes sociais de densa complexidade e, ainda, a adaptação às práticas de gestão de sistemas tecnológicos de recuperação otimizada de informação para setores específicos e a exploração de análise de patentes. Enumeramo-los seguindo esta ordem: *Centralizar documentos digitais na história regional do café*, por Sílvia Maria do Espírito Santo; *Construção do Observatório USP CONTECSI: análise da Dinâmica científica e impacto nacional e internacional de um congresso académico*, por Marici Cristine Gramacho Sakata, Armando Malheiro da Silva, Edson Luiz Riccio e Lígia Capobianco; *A partilha de informação entre os diferentes níveis de redes e movimentos sociais internacionais a partir de dois estudos de caso*, por Judite Marieta Canha Fernandes; *El aceso a vocabulários controlados en elaboración de especificaciones técnicas de ingeniería: compartir y reutilizar conocimiento*, por Ricardo Eito-Brun; *A Gestão da Informação na negociação em contexto empresarial*, por Manuel Joaquim de Sousa Pereira; e, por último, *Um estudo exploratório sobre convergência em Tecnologias de Informação e Comunicação usando análise de patentes*, por Eunhee Kim, Jaejon Kim e Joon Koh. Este artigo é de autores coreanos, sendo a primeira colaboração de autores asiáticos no nosso periódico.

A recensão esteve a cargo de Ana Cláudia Martins e incide sobre a obra *New Media Art*, editada pela Taschen, conceituada editora alemã de arte.

A satisfação e o proveito que todos tiverem, neste conjunto que reunimos aqui, é seguramente o forte estímulo para prosseguirmos esta caminhada.